



ATA

N.º 02/2022

SESSÃO ORDINÁRIA
DA
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
FONTE BOA E RIO TINTO

Realizada em
29 de Abril de 2022



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FONTE BOA E RIO TINTO REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2022:-----

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, na sede da Junta de Freguesia, em Rio Tinto, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, expressamente convocada para o efeito, sob a presidência de José Manuel Carreira Gonçalves, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

A reunião da presente sessão foi secretariada pelos Primeiro e Segundo Secretários da Mesa, respectivamente, José Joaquim da Venda Dias e Elisabete Ferreira Martins Santos.-----

Para além dos membros da Mesa, encontravam-se presentes os seguintes membros:-----

Carlos Manuel Ferreira Martins e, -----

Albino Lopes do Vale.-----

Encontrava-se também presente o Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Veiga Escrivães, em representação desta, Vítor Fernando Ferreira Martins e Sara Filipa Gonçalves Herdeiro, respectivamente Tesoureiro e Secretário(a). ---

Sendo vinte uma horas e trinta minutos, verificando-se a existência de “quórum” para o funcionamento da Assembleia, pelo Presidente da Mesa foi declarada aberta a sessão,-----

O Sr Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, começou por saudar os presentes e deu início à ordem de trabalhos da Sessão Ordinária da Assembleia

1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1.1 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 31 DE JANEIRO DE 2022. -----

Foi presente para discussão e aprovação a ata da sessão de assembleia de freguesia realizada em 31 de Janeiro de 2022, cuja cópia foi distribuída a todos os membros. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia para qualquer esclarecimento ou questões relativas à ata questionou os membros e, constatando não haver qualquer pedido de intervenção, submeteu a aprovação a ata n.º 01/2022, realizada em 31 de janeiro de 2022. -----

DELIBERAÇÃO: -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS MEMBROS, APROVAR A ATA DA REUNIÃO REALIZADA 31JAN2022. -----

1.2 - INCLUSÃO DE NOVOS ELEMENTOS NA COMISSÃO DE TRABALHOS PARA O PROCESSO DE DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS - PROPOSTA. -----

Pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia foi apresentada para discussão e aprovação a proposta acima referida.-----

No uso da palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia referiu que numa reunião solicitada por três (3) cidadãos de Rio Tinto - Joaquim Rosmaninho - Filipe de Jesus - Manuel Batista - e realizada conjuntamente com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, foi abordado o assunto da “Desagregação das Freguesias de Fonte Boa e de Rio Tinto”, assim como, as acções que a partir de 2013 tem vindo a ser desenvolvidas por aqueles cidadãos, tendo sido entregue ao Sr. Presidente da Junta, por aqueles, um dossier em prol daquele desígnio. Referiu ainda o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia que após consultar a comissão, entretanto nomeada e criada para aquele efeito, esta mostrou abertura em integrar novos elementos e, aproveitando a presença dos elementos que a compõe, assim como, dos cidadãos acima referidos, solicitou que todos se pronunciassem da vontade em aderir/integrar aquela comissão de trabalho resultando, desta solicitação, a unanimidade de todos. Referiu ainda que a integração de novos elementos para a comissão de trabalho é sempre uma mais-valia, contudo, não sendo um processo de desagregação fácil, pois terão de ser cumprido todos critérios elencados na lei, toda a colaboração é sempre bem-vinda. ----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, após solicitar o uso da palavra, saudou a mesa da assembleia, restantes membros da assembleia e o público presente. Seguidamente, uma vez que a comissão de trabalho não é uma comissão restrita, fez um apelo aos cidadãos presentes nesta reunião da assembleia de freguesia, assim como outros, para integrarem a Comissão para o Processo de Desagregação das Freguesias de Fonte Boa e de Rio Tinto. -----

Terminada as intervenções e após esclarecidos alguns pontos O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, no uso da palavra, convidou os cidadãos presentes, nesta assembleia de freguesia, da vontade em aderir/integrar esta Comissão para o Processo de Desagregação das Freguesias de Fonte Boa e de Rio Tinto. Dos presentes somente os cidadãos - Joaquim Rosmaninho - Filipe de Jesus - Manuel Batista – manifestaram vontade em integrar a respectiva comissão. -----



Colocado o assunto a votação. -----

DELIBERAÇÃO: -----

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS MEMBROS APROVAR A PROPOSTA DO SR. PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA PARA A INCLUSÃO DE NOVOS ELEMENTOS NA “COMISSÃO DE TRABALHOS PARA O PROCESSO DE DESAGREGAÇÃO DAS FREGUESIAS FICANDO ASSIM CONSTITUÍDA: - MANUEL FERNANDO DOURADO DA ROCHA; MARIA FERNANDA RIBEIRO DUARTE; RUI MANUEL SOARES DA SILVA; CARLOS MANUEL FERREIRA MARTINS; PAULA FILIPA RIBEIRO DA SILVA; JOSÉ JOAQUIM DA VENDA DIAS; EDUARDO MANUEL DA VENDA SOARES PEREIRA; MANUAL GONZAGA BATISTA; JOSÉ FILIPE FERNANDES JESUS; JOAQUIM CARVALHO ROSMANINHO”. -----

2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

2.1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA -----

O Sr. Presidente da Assembleia para qualquer questão e/ou pedido de esclarecimento, pelos membros da assembleia de freguesia, em relação à Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. -----

No uso da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia em relação à Informação Escrita referiu que a mesma foi remetida e/ou entregue aos membros desta assembleia e que a “informação escrita” espelha as atividades desenvolvidas neste período pelo executivo. Após sintetizar uma intervenção dum deputado do CHEGA na ultima reunião da Assembleia Municipal de Esposende relativamente ao incumprimento da União das Freguesias de Fonte Boa e de Rio Tinto para com o Centro Social e Paroquial de Fonte Boa (CSPFB), referiu que, conforme consta na informação escrita, a Junta de Freguesia de Fonte Boa e Rio Tinto, foi condenada pelo tribunal a pagar uma dívida de cerca de 46.000,00 €, em prestações iguais e mensais de 1.000,00 €. Que esta dívida, uma execução de 2009 e “herdada” da extinta freguesia de Fonte Boa, está a ser paga pela união das freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto e, por este motivo, não é possível apoiar financeiramente aquele centro social, no entanto, esta junta de freguesia continua apoiar aquele centro, nomeadamente, com a cedência, título gratuito, das suas viaturas.-----



[Handwritten signature]

Terminada a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, uma vez que não havia, em relação à Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, qualquer questão e/ou pedido de esclarecimento pelos membros da assembleia de freguesia, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu as palavras do Sr. Presidente da Junta de Freguesia e constatando não haver qualquer pedido de intervenção, submeteu para deliberação a presente proposta. -----

2.1 - INVENTÁRIO E CADASTRO DO PATRIMÓNIO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO, RELATIVO AO ANO DE 2021 - PROPOSTA; -----

No uso da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia em relação ao Inventário referiu que este reflete o património das freguesias. Referiu ainda que, no caso de haver desagregação das freguesias, o trabalho ora apresentado facilita a sua divisão física do património de cada uma das freguesias-----

Terminada a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, uma vez que não havia, qualquer questão e/ou pedido de esclarecimento pelos membros da assembleia de freguesia, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu as palavras do Sr. Presidente da Junta de Freguesia e constatando não haver qualquer pedido de intervenção, submeteu para deliberação a presente proposta. -----

DELIBERAÇÃO:

A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS MEMBROS APROVAR A PROPOSTA RELATIVA AO “INVENTÁRIO E CADASTRO DO PATRIMÓNIO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO, RELATIVO AO ANO DE 2021;-----

2.2 - PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AO ANO DE 2021 - PROPOSTA.-----

No uso da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia referiu que os documentos de prestação de contas refletem actividade desenvolvida e a situação financeira da freguesia no ano de 2021, podendo ser consultados na página electrónica da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto. -----

Terminada a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, uma vez que não havia, qualquer questão e/ou pedido de esclarecimento pelos membros da assembleia de freguesia, o Sr. Presidente da Mesa da



[Handwritten signature]

Assembleia agradeceu as palavras do Sr. Presidente da Junta de Freguesia e constatando não haver qualquer pedido de intervenção, submeteu para deliberação a presente proposta. -----

DELIBERAÇÃO:

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DELIBEROU, POR UNANIMIDADE DOS MEMBROS APROVAR A PROPOSTA REFERENTE À “PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AO ANO DE 2021”. -----

3. PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu início ao período de intervenção aberto ao público, escrevendo-se para o efeito os Srs. Rui Silva, Ramiro Portela, Fernando Rocha, Paulo Vieira, Nuno Pontes e Justino Costa.

No uso da palavra o Sr. Rui Silva começou por saudar os presentes e, após um pedido de desculpa pela sua não comparência a uma reunião de trabalho relativa à desagregação das freguesias, referiu que, na sua opinião, a comissão deveria trabalhar directamente com a Câmara aproveitando todo o apoio que a mesma concede às freguesias. Seguidamente, o Sr. Rui Silva, referiu ter algumas perguntas a fazer. Em relação a Rio Tinto e após uma breve alocução relativa à falta duma proteção (corrimão) no passadiço existente na Fonte de Sta. Marinha, nomeadamente, o perigo que poderá ocorrer devido á sua falta, referindo que este assunto já tinha sido discutido numa outra reunião da assembleia de freguesia, no entanto, o corrimão continua a faltar. Sobre um outro assunto que está relacionado com as contas da junta de freguesia referiu querer saber o valor que a junta perdoou ao café do campo de futebol de rio tinto, assim como, querer saber da situação actual do contrato. Ainda sobre as contas da junta de freguesia enalteceu e elencou algumas transferências de verbas da CM de Esposende para a União das Freguesias querendo saber a situação financeira da mesma. Em relação a Fonte Boa, o Sr. Rui Silva referiu ter também algumas questões: - Rua da Giã - após elucidar algumas particularidades daquela rua, questiona a possibilidade de alagamento da Rua da Giã, uma vez, que a proprietária se disponibilizou ceder terreno em troco da construção do muro, questionando se a junta poderá resolver este assunto; - Rua das Fontinhas – sobre uma obra que está lá a ser edificada questiona se a câmara não poderia obrigar a alargar até aos quatro metros for forma a facilitar o cruzamento de veículos referindo ainda que a altura do muro dificulta a visibilidade; - Caminho de Mateus – Referindo situação da obra estar parada questiona se a obra do Caminho de Mateus foi começada sem projecto, orçamento e concurso publico.

No uso da palavra o Sr. Ramiro Cruz começou por saudar os presentes e questiona as condições em que o Filipe Veiga está a trabalhar para a Junta. ----



[Handwritten signature]

No uso da palavra o Sr. Fernando Rocha começou por saudar os presentes e, fazendo uma breve alusão a ofertas aos alunos da escola, por parte da junta, sugeriu que a sua compra deveria realizar-se no comércio local em detrimento de outros, referindo-se, neste caso, ao Lidl.-----

No uso da palavra o Sr. Paulo Vieira aludiu a falta de encanamento (valeta) das águas pluviais na Rua do Pântano questionando para quando a junta estava a pensar fazê-la.-----

No uso da palavra o Sr. Nuno Pontes começou por saudar os presentes referindo ter duas questões: - Uma é saber quando a junta vai retomar as obras do Caminho de Mateus; - Uma outra é sobre o caminho do caldeirão ter ficado, devido à construção da ponte (suspensa sobre a margem do rio e que faz ligação com a ecovia) sem acesso ao rio, referindo que a junta deveria fazer uma exposição no sentido de lá colocarem uma cancela para permitir o acesso ao rio. Em relação ao que se passou na Assembleia Municipal, na sua opinião, um ou outro dos senhores deputados, deveria intervir para defesa da honra da Freguesia.-----

No uso da palavra o Sr. Justino Costa sintetiza que teve conhecimento que a intervenção na Rua de Mateus passaria pela colocação do piso em alcatrão até à ponte sob a A/28 e que parava aí, questionando, se a rua é para continuar ou se pára ali. Em modo de observação relacionada com a desagregação das freguesias refere que teve conhecimento de que o presidente da junta de freguesia de fonte boa e rio tinto ainda nada fez e que também lhe comunicaram que apúlia e fão já tem o processo andar, assim como palmeira e curvos, aludindo para que a junta deixasse de olhar para o passado e se há dívidas a pagar as mesma tem de ser pagas. Em modo de despedida refere não concordar com esta assembleia que apesar de ter cinco elementos estão em maioria absoluta “ironizando” que as funcionarias da junta fazem o complemento da assembleia de freguesia.-----

No uso palavra e em resposta ao Sr. Justino Costa o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, referiu que as funcionarias da junta estão em apoio à assembleia de freguesia. Em relação à desagregação das freguesias disse que é um processo o qual o presidente da junta não pode intervir, contudo, pode afirmar que foi criada uma comissão de trabalho que está em funcionamento e já reuniram pelo menos uma vez.-----

No uso palavra e em resposta ao Sr. Justino Costa o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia referiu que foi aprovada em assembleia de freguesia uma comissão de trabalho para a desagregação das freguesias. Que posteriormente foi efetuada uma reunião com três cidadãos de rio tinto tendo estes apresentado um trabalho realizado em prol da desagregação das



freguesias, manifestando interesse em integrar a comissão de trabalho. Comissão essa criada no âmbito da Lei 39/2021, de 24 de junho, que define o regime jurídico de criação, modificação e extinção das freguesias, sendo que o um dos requisitos para a desagregação tem haver com o números de eleitores (750) e, neste caso, rio tinto não cumpre, contudo, o trabalho tem de ser feito e apresentado até porque a lei pode alterar.-----

No uso palavra o Sr. Presidente da Junta referiu que em relativamente às questões colocadas sobre o Caminho de Mateus, serão as mesmas esclarecidas por si e, em relação às questões relacionadas com a Fonte de Sta. Marinha e com o café do campo de futebol de rio tinto, solicitou para que fosse o Sr. Fernando Martins a esclarecer.-----

No uso palavra o Sr. Fernando Martins começou por saudar os presentes referindo que em relação à falta do corrimão (protecção lateral no passadiço da Fonte), também é sua opinião que faz falta, contudo, o técnico responsável pelo projecto tem uma opinião diferente. Segundo aquele técnico, no caso de haver uma forte chuvada as águas, provenientes da ribeira, poderão transportar muitos detritos (árvores, ramos, etc...) e estes, por sua vez, poderão ficar retidos na protecção danificando a protecção (corrimão) e/ou o passadiço. Dando como exemplo o padrão do marachão que tem mais de 4 metros de altura e cerca de 150 metros de comprimento referiu que aquele paredão não tem qualquer tipo de protecção lateral, referindo que o passadiço é para caminantes e não para passeio de bicicletas. Sobre os valores da renda perdoados ao explorador do café do campo de futebol de rio tinto referiu que devido à pandemia o café esteve encerrado cerca de sete meses e, face a isso, a junta decidiu não cobrar os valores correspondentes aquela situação. Relativamente à situação actual o explorador do café, com mais ou menos atraso, tem vindo a cumprir com as suas obrigações, contudo, na próxima reunião da assembleia poderá apresentar os respectivos valores.-----

No uso palavra o Sr. Presidente da Junta refere que está previsto intervenções na Rua da Giã, Rua da Fonte, Rua das Fontinhas, assim como noutras, umas obras maiores outras menores, conforme consta no Plano Anual de Investimento. Relativamente ao Caminho de Mateus, o Sr. Presidente da Junta refere ter sido feito o procedimento concursal conforme é exigência das entidades públicas (DGAL / Tribunal de Contas) referindo ainda que, presentemente, devido ao impasse eleitoral criado nesta união das freguesias, as obras estão paradas. Em relação ao alargamento e à construção de muros altos na Ruas Fontinhas referiu que se trata duma obra licenciada pela Câmara Municipal que tem competência de decisão para licenciar e/ou fiscalizar, ou seja, a junta não tem competência técnica para intervir referindo ainda que



actualmente o PDM permite aquele reperfilamento. Em resposta à questão colocada pelo Sr. Ramiro Cruz, no uso da palavra o Sr. Presidente da Junta, designadamente, em relação às condições em que o Filipe Veiga está a trabalhar para a Junta, referiu que o Filipe Veiga necessitava de ajuda e uma das formas de o ajudar, passaria pela obtenção do Rendimento Social de Inserção (Rendimento Mínimo) mas como o Filipe habita com um familiar o rendimento não lhe foi concedido. Que outra forma seria através do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) com o objectivo de beneficiar das condições de desempregado, ou seja, pudesse vir a beneficiar das Medidas de Contrato de Emprego - Inserção. Entretanto e como o Filipe estava disponível e se ofereceu para voluntariamente colaborar com a Junta de Freguesia foi integrado, nos termos legais, num programa de voluntariado sendo, particularmente, apoiado pelo executivo. Referiu ainda ter sido notificado, pelas Finanças (AT), para prestar declarações numa denuncia devido ao facto do Filipe trabalhar para a Junta de Freguesia, argumentando, nas suas declarações, que o Filipe colaborava com a Junta de Freguesia em regime de voluntariado, conforme o programa de voluntariado assinado entre as partes e cujo regime inclui a obrigatoriedade de contratualizar um seguro de acidentes pessoais. Que a junta de freguesia, no âmbito candidatura apresentada ao abrigo das “Medidas de Contrato de Emprego – Inserção”, formalizada junto do Instituto de Emprego e Formação Profissional (Centro de Emprego e Barcelos), contratou o Filipe Veiga encontrando-se, desde 26 de abril, a trabalhar para a Junta de Freguesia usufruindo de todas as condições exigíveis pelo Programa “Contrato Emprego e Inserção (CEI +)”. Em relação à questão colocada pelo Sr. Paulo Vieira informou que está prevista intervenção para aquela rua, assim como noutras, umas maiores outras menores, conforme consta no Plano Anual de Investimento, e é para fazer. Em relação à Rua/Caminho de Mateus é para fazer até à ponte sob a A28. Quanto à segunda fase da Rua/Caminho, da ponte sob a A28 até à EN 13, apesar de não haver uma data prevista também é para fazer e, dependendo dos valores, a mesma será adjudicação ou pela junta ou pela câmara. Quanto ao Caminho do Rio, mencionado pelo Sr. Nuno Pontes, informou que o caminho tem acesso até ao rio, contudo o acesso para a ponte suspensa faz-se mais à frente, ou seja, pelo caminho do caldeirão que também dá acesso à ecovia. Que, segundo explicação do técnico responsável pela obra (ponte suspensa sobre a margem do rio), a existência duma passagem naquele local poderia originar acidentes aos caminhantes, principalmente aqueles com visibilidade reduzida. Em relação à observação relativa à defesa da honra o Sr. Presidente da Junta, como já acima aludido, aquando da apresentação da “Informação Escrita do Presidente”, em que o Deputado Municipal do CHEGA referiu que a Junta de Freguesia estava em incumprimento com o Centro Social e Paroquial de Fonte



UNIÃO DE FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO
Assembleia de Freguesia
(Mandato 2021 – 2025)

Página 10 de 10
ATA N.º 02/AF de 29ABR2022

Boa referiu que, na sua opinião, aquele tipo de comentário não requeria qualquer tipo de diálogo, ou seja, não valia a pena alimentar polémicas. Em relação à observação do Sr. Fernando Rocha o Sr. Presidente da Junta esclareceu que, apesar de também concordar, este tipo de aquisição exigirá que sejam cumpridas as respectivas formalidades.-----

Concluídas as intervenções, pelo Presidente da Mesa foi proposto que a ata da presente reunião, fosse aprovada em minuta para efeitos imediatos, pelo que, nada mais havendo a tratar, foi a mesma minuta, elaborada e depois de lida foi submetida à aprovação da Assembleia de Freguesia sendo aprovada por unanimidade para efeitos de execução imediata das deliberações tomadas.-----

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia da Freguesia, José Manuel Carreira Gonçalves, deu por encerrada a sessão ordinária às vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e respetivos Secretários. -----

O Presidente José Manuel Carreira Gonçalves
1.º Secretário José Gabriel da Silva
2.º Secretário Alcides Ferreira Martins Santos